

	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>
<p>Despacho</p>	<p>NP: ozv9e3ql SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 13/01/2016 Moção de pesar nº 4/2016 Protocolo nº 9/2016</p>
<p>Autor: Dep. Janaina Riva</p>	

Com fulcro no artigo 185-A do Regimento Interno, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, que registre nos anais e encaminhe aos familiares do Sr. Jeje de Oya, Moção de Pesar, na seguinte forma:

“A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, por seus membros, mediante requerimento da Deputada Janaina Riva, manifesta seu mais profundo pesar pela irreparável perda do colunista e ícone do carnaval cuiabano, JEJÉ DE OYA, rogando sejam estendidos à todos os familiares e amigos os nossos sentimentos”.

Faleceu na manhã de ontem, segunda-feira (11), vítima de uma parada respiratória, o colunista José Jacinto Siqueira de Arruda, mais conhecido por todos em Mato Grosso, como Jeje de Oya. Jeje era considerado um ícone do carnaval cuiabano e do colunismo social.

Negro e homossexual, Jeje nasceu em Rosário Oeste mas foi para Cuiabá ainda criança, onde foi adotado por uma família que morava no bairro Boa Morte. Chegou a pensar em ser padre, mas desistiu da vida religiosa. Estudou alfaiataria e foi carnavalesco, mas foi o colunismo social a atividade na qual mais se destacou e na qual adotou o nome Jeje de Oyá.

Enfrentou preconceito e a discriminação durante as décadas de 50 e 60 por conta da cor de sua pele e da preferência sexual, mas acabou se firmando como um dos colunistas mais conhecidos e irreverentes da cidade. Ícone da cultura local, costumava se vestir de forma extravagante, com batas coloridas, chapéus, pulseiras e colares. O colunista passou os últimos anos de vida recluso, devido à saúde bastante debilitada, consequência de dois derrames.

Neste momento, a Assembleia Legislativa de Mato Grosso estende aos familiares e amigos de Jeje de Oya, os seus pêsames pela perda irreparável, acompanhados de nossas preces e pedidos a Deus para que, com sua infinita bondade e misericórdia, conforte a todos.

Janaina Riva
Deputada Estadual

JUSTIFICATIVA

Faleceu na manhã de ontem, segunda-feira (11), vítima de uma parada respiratória, o colunista José Jacinto Siqueira de Arruda, mais conhecido por todos em Cuiabá, como Jeje de Oya. Jeje era considerado um ícone do carnaval cuiabano e do colunismo social.

Negro e homossexual, Jeje nasceu em Rosário Oeste mas foi para Cuiabá ainda criança, onde foi adotado por uma família que morava no bairro Boa Morte.

Chegou a pensar em ser padre, mas desistiu da vida religiosa. Estudou alfaiataria e foi carnavalesco, mas foi o colunismo social a atividade na qual mais se destacou e na qual adotou o nome Jeje de Oyá.

Enfrentou preconceito e a discriminação durante as décadas de 50 e 60 por conta da cor de sua pele e da preferência sexual, mas acabou se firmando como um dos colunistas mais conhecidos e irreverentes da cidade. Ícone da cultura local, costumava se vestir de forma extravagante, com batas coloridas, chapéus, pulseiras e colares.

O colunista passou os últimos anos de vida recluso, devido à saúde bastante debilitada, consequência de dois derrames.

Neste momento, a Assembleia Legislativa de Mato Grosso estende aos familiares e amigos de Jeje de Oya, os seus pêsames pela perda irreparável, acompanhados de nossas preces e pedidos a Deus para que, com sua infinita bondade e misericórdia, conforte a todos.

Plenário das Deliberações “Deputado René Barbour” em 12 de Janeiro de 2016

Janaina Riva
Deputada Estadual